

① Im Wunderbarsten
im Monat Mai

~~Nel mese di maggio,
così meravigliosa-
mente bello,~~
No mês de Maio,
tão maravilhosa-
mente lindo,
quando todos os
brotos se abrem,
de repente o a-
mor enflorou
meu coração.

2) No mês de maio,
Tão maravilhosa-
mente lindo, quan-
do todos os pássaros
estavam cantando, eu en-
fetei-me a mi-
nha saudade e
os meus desejos.

2) Dein Angesicht

Noite passada
eu vá no sonho o teu
coração querido e

② Lindo; ele é tão doce e anjélico, mas tão triste e pálcido. Somente os lábios ainda são rosados, mas em breve a morte os fará empalidecer. Ela apagará a luz celeste que brilha nos seus olhos puros.

④ Im Rhein, im
heiligen Strome

No Reno, o fofo
quero rio, e a fe
Chase nas on-
das a grande
e santa cidade
de de Colonia,
com sua imen-
sa catedral.

Na catedral

5) Há uma imagem pintada sobre uma tela dourada.

Através das temperaturas da minha vida, casa e viagem projetou-me um esplendor amigo. Flores

⑥ e amijos rodelas
com esse molho
veneroleta Ma-
dona. Gêneros
cônicos e seus
fases parecem-
se em coloração
e, com as pla-
minha amada.

(7)

Ich grolle nicht

Eu não te quero
mal, mesmo que
o meu coração
se despedaça
pelo amor que
perolá passa sem-
pre. Não te quei-
ro mal, porque
se tu reaparece-
res com a bele-
za do diamante,

② nem nunca luz i
lumina as trevas
do teu coração.
Sei dia to há muí-
to tempo; no so-
nho de vi, e vi a
noite que reinava
no teu coração.
~~Ho viato il ser-
pente que devora-
va il tuo cuore
Vi o serpeente
que devorava
o teu coração,~~

④ e vi, o mi nka
bem amado, quan-
to tu eras infe-
liz. Não, não
te queiras mal.

Geh hast' im Traum
gewei~~n~~e~~t~~

Chorei no sono,
sonhei que tu
estavas estendi-
do no caqueife.
Acordei, e ali

(10)

Criemas ainda
contam pelas mi-
nhas forças. Choro-
rei no meu sono;
sonhei que Tu
me abandonastes.
Acordei, e ainda
chorei longa e a-
marosamente.

Chorei no meu
sono, sonhei
que ainda me
amavas. Acordei,

(1) e as lágrimas
ainda escorriam
sem repouso -

Am alten Möit
chen wint t
el

Como saindo de
um velho conto
de fadas, uma
mão muito bran-
ca me acena, e
os cantos e as

(12) musicas que
dizem: " Eis o
país encantado,
Aqui flores mul-
ti coloridas há,
Cham na luz de
vinda da tarde;
elas delicada-
mente perfumam
o ar e parecem
vultos de jovens
esporas. A 1
anvores flocos

13) Olas cantam
melodias de
tempo a
Tiqu'obimol.
A brisa mu-
musa docemen-
te e os páss-
os de um
a este canto.
Como surgindo
da terra, imen-

(114) ~~So~~ nevem le
vontam - se olhã
te de mim e dan
com faróis de luz
no céu, acompa
nhados por um
cão maravilhoso
do, luzes res
plandecem em
cada folha, em
cada galho, e
faixas averme
lhadas agitam -

(15) se num Turbilhão
endiabrado.

~~Dal~~ Do alto es =

curar cascatas
de mármore luz =

gem de riuinhos
(fontes no

~~parques~~ e do rio

aparecem estranhas

reflexões. Ah! pu =

debo eu ir àquela

parte encantada e

lá reencontrar a

(16) Alegria do meu
coração e, ven-
cidas todas as
penas, ser nova-
mente livre e
feliz. E sim, e
se país de felici-
dade vejo-o
sempre nos meus
olhos, mas quan-
do o sol da manhã
desponta o sol.

(17) who esvai-se,
como espuma.

Die alten Hölen
Lieder

As más velhas
canções, os so-
nhos perdidos e
cruéis, euter,
temo - os agora!
Ide procurar
um grande esqui-

(8) Je, para nele
jogar muitas coi=
sas que ainda
não vou mencio=
nar. O equi=
pe deve ser maior
do que a grande
torre de Heidel=
berg, que pro=
curava um cai=
xão, feito de to=
rnas e pedras

(17) e sóciolos: de
veia mais com
priedo do que a
ponte de Marqu
cia, e procepi
ainda doze gi
gantes, mais al
do do que o São
Cristo fora da Ca
tebral de Colo
nia no Reno. Eles

(20) canção do
equipe, para
jogão - lo la no
mar, porque
tamanho equipe
fe deve ser 20 =
quilo numo tur
da imensa. Sa
deil porque est
se timulo deve
ser tão grande
e o equipe tão

(1) Pessoa? Por
que nele jogou
Todo o meu
amor e todo o
meu sofrimento.